

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00 e 60\$00
Estrangeiro 40\$00 e 90\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentila que muito nos desvanee.

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção - Administração - Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Recordando o passado...

Figueiró dos Vinhos dispõe de um estabelecimento de ensino secundário, cujo alvará pertence à Câmara Municipal há mais de 30 anos.

Não constitui segredo afirmar que, ao longo de tal distância, várias foram as vicissitudes por que passou, tendo em atenção o pesado encargo que a sua manutenção e exploração, em condições eficientes, representa para o magro orçamento municipal.

O certo, porém, é que a esse prestigioso estabelecimento se deve uma substancial ditusão de cultura e não restam dúvidas de que, sem ele, não seria possível, na região, o acesso ao mundo intelectual de milhares de indivíduos cujos esqueléticos recursos os impedem da frequência de escolas congêneres noutras localidades; mesmo assim, não deve afastar-se a hipótese de os menos pródigos de bens materiais permanecerem ainda sem possibilidades de brilhar.

Acrescentamos até que, não se adquirindo o saber a quilômetro ou a metro, e, por outro lado, não sendo a inteligência prerrogativa exclusiva de ricos, bastantes valores continuarão a ficar ignorados, enquanto a cultivação do espírito não estiver plenamente ao alcance de qualquer.

Supomos que foi a Câmara Municipal da presidência do falecido Dr. Simões Barreiros quem, em 1935, adquiriu a particulares o direito à exploração, permitam-nos o termo, do Estabelecimento que é objectivo da nossa apreciação, inicialmente instalado no Largo da Praça e transferido, recentemente, para edificio próprio construído, com a participação financeira do Estado, pela edilidade. As Câmaras seguintes, dirigidas pelos Drs. Tomás Morgado e Henrique Lacerda, seguiram, devotadamente, neste particular, o mesmo trilho e, nos descuidados tempos que se vão vivendo,

a Escola Secundária, em ascendente projecção, continua a espargir luz, a molestar a ignorância, a preparar Homens.

Há quem afirme, e sem cerimónia, que a gratidão é um fardo incómodo que se perde na parede na primeira esquina. Mas nem todos assim pensam; pelo menos a qualidade dos que vivem do espírito supera o número dos que se deixam seduzir por inovações... insensatas.

No ano lectivo de 1938/9, formavam o corpo docente professores de consagrada categoria, cujos métodos e competência se impuseram desde logo: os Drs Sérgio dos Reis—português e latim; D.ª Laurinda—Inglês; P.º António Inglês—História de Portugal de Portugal e Universal; D.ª Natália Costa—Ciências e Luís Augusto Dias—matemática. Alguns já faleceram

Nós lembramo-nos desses tempos, com emoção.

Assinalam-se, por toda a parte, visitas de ex-alunos aos estabelecimentos que frequentaram nos verdes anos, acto esse, quanto a nós, de uma transcendência que se torna desnecessário ser encaçada, tanto porque aproxima as gerações que sobem das que se preparam para descer a montanha da vida.

Naquele ano escolar, frequentávamos o 2.º ciclo—6.º ano— frequentavam-no, também, o João Dias Graça, o Joaquim Perdigão, a Maria Amália Neves, o João Simões Rodrigues e o Manuel Godinho, de Tomar.

Pelos anos antecedentes, distribuíam-se o Fernando Mendes, o Renato Luís, o Armindo Paquete, o José Barreiros, a Maria de Lourdes Santos, a Ricardina António, a Albertina V Amaro, o José Baião, a Maria Manuela, o

Continuação na 4.ª página

CASAMENTOS As novas medidas da Previdência Social e a colaboração do Ministério da Saúde e Assistência

No passado dia 27 de Março realizou-se no templo da Sé Velha, na Cidade de Coimbra, o enlace da sra. Doutora D. Maria Rosário Paiva Guimarães Cardoso, licenciada em germânicas, com o sr. Doutor António Firmino Baptista, médico distinto no Hospital do Ultramar. Foram padrinhos da noiva seus pais o Ex.º sr. Dr. Juiz António Pires Cardoso e esposa sra. D. Maria Estela Paiva Cardoso; e do noivo a Ex.ª sra. D. Albertina do Nascimento e o sr. Francisco Nascimento e industrial em Olhão.

Depois da cerimónia, realizou-se no salão de testas do Hotel Avenida um elegante copo de água, em que tomaram parte cerca de 100 convidados entre estes vários parentes e amigos dos noivos, de Figueiró dos Vinhos donde é natural a Avó da noiva, D. Maria Rosa Paiva Guimarães, e também de Lisboa, Olhão e Tavira donde o noivo é natural.

Desejamos um futuro pleno de bênçãos ao jovem casal.

Realizou-se na Basilica de Fátima, solar da Virgem, o enlace da sra. Dra. D. Maria Luiza Falcão Carvalho Moreira de Sousa, finalista de germânicos, filha do Ex.º sr. Joaquim C. Moreira de Sousa e da Ex.ª sra. D. Clotilde Falcão Moreira de Sousa, de Avelar, com o Ex.º sr. Engenheiro Adriano Marques, filho do sr. José Marques e da Ex.ª sra. D. Adelaide Marques, de Chão de Couce. Foram padrinhos da Noiva o Ex.º sr. Dr. António Ferreira Monteiro e sra. D. Fernanda Maria Medeiros Ferreira e do noivo a Ex.ª sra. D. Fernanda Marques Santo e o sr. Américo S. Santo industrial no Pontão. A cerimónia presidiu o Reverendo arcebispo de Chão de Couce sr. P.º Manuel G. Furtado, acolitado pelos srs. P.ºs José Carlos Martins, de Avelar e Adriano Santo, primo do noivo e pároco de Chão de Couce.

Finda a cerimónia, no Lar dos Dominicanos, foi oferecido um distinto copo de água, aos convidados e amigos dos noivos.

Daqui lhes endereçamos os nossos votos de felicidades para o novo lar e parabéns amigos a toda a distinta família.

Inspeção Administrativa

Encontra-se a trabalhar junto da Câmara Municipal e Repartição de Finanças deste concelho uma brigada de inspectores administrativos.

O significado da Previdência Social na vida do País está hoje bem patente através das novas e actualizadas medidas que permitiram, em poucos anos, um avanço notável. Um novo passo acaba agora de ser dado com a assinatura de um acordo, entre o Ministério das Corporações e Previdência Social e o Ministério da Saúde e Assistência, que permite o notável alargamento do internamento hospitalar para efeitos de tratamento na generalidade das doenças evitando, assim, os graves inconvenientes que o tratamento domiciliário por vezes acarreta.

As perspectivas do alargamento dos benefícios aos rurais e as medidas já tomadas no âmbito das instituições de Previdência vêm introduzir modificações profundas no exercício da medicina. Ao lado de questões deontológicas e de organização, algumas de profundo significado, surge também o importante problema da remuneração dos médicos que tem de passar a encarar-se de um ponto de vista actualizado.

Na realidade, o alargamento sistemático dos diversos sistemas de previdência está a operar, como já muitas vezes tem sido dito, uma viragem da medicina livre para a medicina organizada, cujo fulcro talvez possa situar-se em 18 de Junho de 1965.

Camionagem

A antiga carreira de passageiros Bolo - Lisboa da firma Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da, desta vila, que fora adquirida pela Companhia de Viação de Sernache, L.da, foi agora novamente transaccionada, sendo vendida à firma Adelino Pereira Marques, L.da de Pedrógão Grande, que também adquiriu a carreira Cabaços - Coimbra, à mesma empresa.

Regista-se, assim, que a carreira Bolo - Lisboa, deixando embora de ter sede em Figueiró dos Vinhos, voltou a tê-la na sua comarca o que não pode deixar de causar regozijo na região, tanto mais que a nova concessionária, com sede na vizinha vila de Pedrógão Grande, é uma empresa experiente, bem conceituada e dinâmica que, por certo, colocará os interesses do público no seu devido lugar.

data da assinatura do acordo cujo âmbito foi agora alargado em 4 de Março.

Por isso, a par com as medidas já enunciadas, torna-se imperiosa a publicação de um estatuto hospitalar, em cumprimento, aliás, do pensamento formulado, há mais de vinte anos, na base da Lei n.º 2011, de 2 de Abril de 1946.

Sobre esse trabalho já se debruça o Ministério da Saúde e Assistência, que reuniu alguns requisitos básicos, sem os quais impossível teria sido caminhar. Tornou-se viável entrar na sua apreciação com a Ordem dos Médicos e com a Comissão Médica dos Hospitais Gerais, aquela, como bem se compreende, ouvida sobre os termos em que se projecta estabelecer a carreira médica hospitalar, em nível nacional. A elevação e profundidade com que as conversas têm decorrido, o espírito construtivo que se tem verificado, bem como o sacrifício que por certo implica a realização de tantas e tão longas reuniões, merecem, sem dúvida, grande apreço.

Estão, neste momento, a ser ultimados os anteprojectos dos diplomas que em breve voltarão às mesmas comissões e serão também submetidos à apreciação das administrações hospitalares, oficiais e particulares, e de outros serviços, cujo parecer se afigure do maior interesse.

Com todas estas medidas também beneficiará, portanto, a Previdência Social, cujos horizontes são cada vez mais vastos.

Manuel da Silva Carreira

Encontra-se entre nós este nosso prezado assinante, e dinâmico proprietário em Moçambique, que acompanhado de seus familiares passará um período de férias na metrópole.

Os nossos cumprimentos e votos de retemperadora estadia.

Mário Diniz Ferreira

Esteve entre nós, acompanhado de Sua Ex.ª Esposa e Filhinha, este nosso prezado conterrâneo e conceituado armazenista em Lisboa.

As nossas saudações.

Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos

Por diploma promulgado em 1962, foi criado o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, sob a presidência do Presidente do Conselho, ao qual compete, em especial, definir a política coordenada conducente ao desenvolvimento económico e à integração progressiva de todos os territórios abrangidos no espaço português, tendo como órgãos de informação e execução, além da Comissão Consultiva da Política Económica, o Secretariado Técnico da Presidência do Conselho.

Este Secretariado destina-se a prestar ao referido Conselho de Ministros, pela coordenação e exame das informações dos serviços dos Ministérios competentes e pelos estudos próprios que realize, o conveniente apoio técnico para a fundamentação das decisões do mesmo Conselho e para a pronta e perfeita execução dessas decisões. Assim, além de assegurar o expediente daquele Conselho e da Comissão Consultiva de Política Económica, o Secretariado Técnico da Presidência do Conselho funciona como órgão central de planeamento e de integração económica, compreendendo, para o cabal cumprimento das suas obrigações, serviços especializados e tendo a apoiá-lo a Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica.

Esta Comissão, como órgão de estudo, coordenação e consulta, destina-se a assegurar, em matéria de planeamento e integração económica, a ligação permanente entre o Secretariado Técnico, os diversos Ministérios e, por intermédio do Ministério do Ultramar, as províncias ultramarinas portuguesas. É presidida pelo Director-Geral do Secretariado Técnico e constituída pelos representantes dos diversos departamentos ministeriais, serviços e entidades, aos quais incumbe executar, financiar ou fiscalizar, directamente os empreendimentos inscritos nos planos de fomento nacionais e regionais e as medidas de integração económica do espaço português. No seio dessa Comissão, funcionam grupos de trabalho, constituídos por representantes dos serviços e das entidades directamente interessadas no estudo e informação dos problemas relativos às matérias de planeamento e integração económica do respectivo âmbito, cuja apreciação compete ao Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos.

Por sua vez, em cada uma das províncias ultramarinas portuguesas, existem Comissões Técnicas de Planeamento e Integração Económica que dependem directamente dos respectivos Governadores Gerais ou da Província, competindo-lhes, entre outras atribuições, preparar os projectos dos planos de fomento das respectivas províncias, de acordo com a orientação estabelecida pelo Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos e transmitida pelo Secretariado Técnico da Presidência do Conselho.

Daqui se infere que o Ultramar está directa e intimamente ligado à Metrópole nas resoluções fundamentais para o progressivo desenvolvimento económico do País.

De Castanheira de Pera

Não sabemos qual seja a origem do nome desta terra.

Nem afirmaremos sequer que a lenda da princesa Peralta possa estar na base do topónimo Castanheira de Pera. E que esteja, aliás.

Pera, assim mesmo, com acento e tudo é um célebre bairro de Constantinopla.

E Castanheira de Pera, por artes de berliques e berloques, tanto aparece com acento em Pera, como sem acento.

Um nosso consulente diz-nos ter visto o nome sem acento no «Prontuário Ortográfico» de Magnus Bergström e Neves Reis, 5.ª edição. Por muito que isso possa pesar aos seus autores, ambos falecidos, jamais os «Prontuários» particulares fizeram lei.

Podem estar mais ou menos certos, mas nunca poderão ser considerados infalíveis. Pois se nem aos oficiais se pode, em boa justiça, aplicar semelhante adjetivo!

Aliás, em nenhum deste aparece, infelizmente, o topónimo Castanheira de Pera. Mas surge na Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira com o seu acento: zinbo. E esta, digam lá o que disserem, ainda merece um pouco mais de confiança.

Ora, pergunta-se: onde está a verdade?

E' pena não se saber. No entanto, vejamos. A palavra *pera*, substantivo, é obrigatoriamente acentuada, a fim de não se confundir grãticamente com a preposição *pe-a* — que já nem sequer existe na língua actual. Dirme-ão: ratices. E eu optarei pela melhor de todas as posições — ficarei calado, para não dizer também: — ratices!

Nenhum caso se exclui na lei ortográfica. *Pera*, substantivo, é sempre acentuada. Que outra razão não houvesse, sufficientíssima nos parece esta para que haja de escrever-se *Castanheira de Pera* com acento. Porque se o tal *Pera* tem origem em *pera* (pedra), igualmente haveria de ter acento, mas agudo, neste caso. Claro que já estamos daqui a ouvir a crítica dos nossos irónicos amigos, fincados em que uma *castanheira* ou um *castanheiro* não podem dar peras e muito menos apresentar uma

Joaquim Marques

A seu pedido foi transferido para a Repartição de Finanças de Alvaiázere o nosso prezado amigo, sr. Joaquim Marques, que durante ano chefiou a mesma Repartição do nosso Concelho, onde se impôs como homem e co no funcionário.

Ao sr. Marques desejamos os melhores êxitos e agraçamos a gentileza dos seus cumprimentos de despedida.

Falecimento

Faleceu no dia 24 de Março passado, ao Caramelero, a Senhora D. Florência da Assunção.

A exinta era mãe do nosso estimado assinante sr. Raul Assunção, casado com a sr.ª D. Maria Eduarda de Assunção residentes na Beira — Moçambique; e da sr.ª D. Preciosa da Assunção; residente em Iglatera; e avó da pequenita Albertina Maria de Assunção; do sr. Duarte Assunção; Furriel Miliciano, ausente em Angola; e do sr. José Assunção, residente em França.

Os nossos pêsames à família enlutada.

pêra tão máscula como aquela! que é uso vermos hoje nas caras dos jovens... Claro! Claro! (Dr. Irondino Teixeira de Aguiar, (in Boletim da Sociedade de Língua Portuguesa, de Setembro de 1964).

* *

Porque, dia a dia, vemos escrita a palavra Castanheira de Pera, umas vezes com acento na palavra *Pêra*, outras sem ele, e por vezes até no mesmo escrito, com as duas formas; lembrou-nos de fazer a consulta cuja resposta acima se publica, julgando termos concorrido para esclarecer um assunto de interesse geral. Registaremos, todavia, qualquer outra opinião que possa surgir sobre o assunto.

C.

Este jornal foi visto pelo Conselho de Censura

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

TODOS JUNTOS

Aqui, em A'frica, em Goa, ou Macau, em toda a parte, os Portugueses, unidos, todos juntos, na defesa da Pátria, devem trabalhar para um mundo melhor.

Ele será melhor se houver ordem, trabalho e pão para todos. Trabalhe com confiança. Nas suas culturas aplique

NITROLUSAL

NITRAPOR

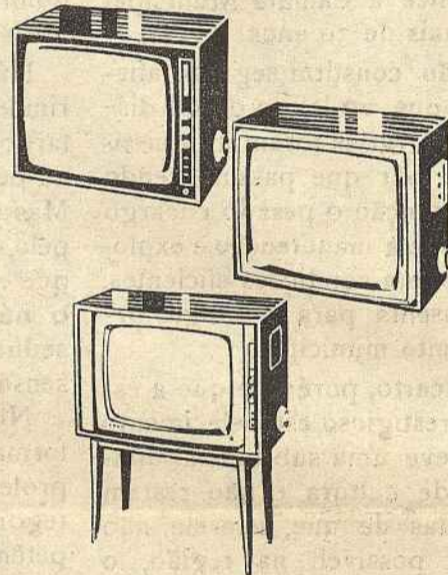
ou **NITRATO DE CÁLCIO**

São todos os adubos das boas colheitas de

NITRATOS DE PORTUGAL

NÃO POUPE NOS ADUBOS

Ourivesaria Lourenço



Encarrega-se

de todos os

consertos

em Rádio e

Televisão

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

DR. RAUL DINIS

Doenças Nervosas

Consultas no Hospital do Avelar aos 2.º sábados

de cada mês a partir das 11 horas

CINCO ANOS

E' pouco tempo, mas foi o suficiente para que **NITRATOS DE PORTUGAL**, únicos produtores de

NITRATO DE CÁLCIO

NITRAPOR

e **NITROLUSAL**

fabricassem mais de

700000 TONELADAS

destes magníficos adubos das boas colheitas e exportassem cerca de 160000 toneladas pelas quais entraram no País à volta de 220000 contos de divisas. E' assim que nesta frente, a do trabalho industrial, se ajuda a Nação e a Lavoura a alimentar os Portugueses. Adube bem as suas culturas, mas com bons adubos.

NÃO POUPE NOS ADUBOS

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedregão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50 Figueiró dos Vinhos

Stand de Automóveis e Camions

em

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

de

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 184

Apartado 12

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas e U F - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas } 2.^{as} 4.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Móveis

Fernando Mendes

Avenida Torres Pinheiro, 60-62

Telef. 33354

TOMAR

Comprando nesta casa é poupar o seu dinheiro

Mobílias sala de visita — Mobília sala de jantar —
— Mobílias para quarto — O melhor colchão de molas "MOLAFLEX"

Moveis avulso para todos os preços e de todas as qualidades

Guarda vestidos — Camas de casal pessoa-criança —
Cómodas — Mesas de Cabeceira, etc.

Cristaleiras — Guarda-louças — Mesas para sala de
jantar — Cadeiras de todos os géneros

Malas — Passadeiras — Bonés — Guarda-chuvas, etc.

Esta casa não receia qualquer confronto tanto em preços como em qualidade, porque os seus artigos são recebidos directamente dos melhores fabricantes do País, e vendidos aos seus clientes pelos melhores preços.

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

Vendem-se

Em Moninhos Fundeiros, terras c/ pinheiros e sobreiros, próprias para eucaliptos.

Também se vende um terreno c/ pinhal novo e eucaliptos, nos limites de Aldeia Ana de Aviz.

Tratar com Altino Alves de Jesus — Aldeia Ana de Aviz — Figueiró dos Vinhos.

GRANADA

Drogaria — Perfumaria

Brindes

Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida

Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Pinhal ao Caramelleiro, em bom local.

Informa: *António Alves Nunes*.

VENDE-SE

Terrenos para construção, junto à estrada nacional, à entrada desta vila.

Informa *António Alves Nunes*, nesta vila.

Empregado/a de Escritório e Operários/as

Praticante com mais de 16 anos de preferência com o 1.º Ciclo Liceal; para escritório

Rapazes ou raparigas com mais de 12 anos para serviço na Fábrica, precisam-se na Firma de Manuel de Freitas Lopes.

Estabelecimento de Sapataria

Consta-nos que abrirá dentro de dias ao público um estabelecimento de sapataria na rua Luís Quaresma (Val do Rio), nesta vila.

Assinalamos o facto pelo que ele possa significar para o progresso local.

ACHADO

No Posto da G. N. R. de Figueiró dos Vinhos encontra-se uma mala de criança em Plástico cor de rosa, com uma certa importância em dinheiro um objecto de valor, que foram achados nesta vila.

Entrega-se a quem provar pertencer lhes.

Assine este Jornal

Temas Angolanos

O Minério de Cassinga — uma riqueza fabulosa

Numa visita que fez recentemente a Moçâmedes, o Governador-Geral de Angola, referindo-se ao facto de dentro de breve começar a escoar-se pelo porto daquela cidade o minério de Cassinga, salientou que a exploração de Cassinga, independentemente do que poderá representar para o progresso da região, representará, para toda a província, o início de uma nova fase de expansão económica o que, conjuntamente com o facto de se encontrar já em grande parte resolvido o problema da balança de pagamentos e consequente dificuldade de transferências, autorizada a antevisão dos grandes horizontes que se abrem ao futuro de Angola.

A terminar, o Ten. Coronel Rebocho Vaz disse:

«Não desejo de modo algum deixar-me influenciar por optimismos que poderão ser considerados inconvenientes, mas não poderei deixar de aproveitar esta oportunidade para realfirmar publicamente que esta cidade vai ser testemunha da concretização do empreendimento desde sempre mais promissor para Angola, e que lhe poderá trazer divisas no valor de cerca de um milhão trezentos mil contos por ano».

E' bem de ver que são estas e outras realidades, devidas ao esforço dos portugueses, que tornam Angola uma coibiça. E os terroristas, a soldo dos «gangsters» que pretendem esbulhar-nos daquilo que durante séculos nos custou sangue, suor e lágrimas, não têm outro objectivo senão «transferirem» para os seus patrões os lucros da obra que aos portugueses se deve e que revertem tanto a favor das populações nativas como dos que, idos da Metrópole, ergueram naquelas paragens uma nova civilização cujo futuro é dos mais promissores.

Nós não temos dúvidas. O que eles querem sabêmo-lo bem.

Será explosivo o desenvolvimento económico de Angola

Ao dar posse, há dias, ao presidente da Junta Autónoma de Estradas de Angola, o Governador-Geral da Província afirmou: «Vai V. Ex., Sr. presidente, assumir umas funções que, no momento que Angola vive, mais do que nunca deverão ser consideradas como essenciais, para a projecção que se adivinha no futuro da província».

Ante vejo um desenvolvimento económico fulgurante, que dentro de 3 ou 4 anos será mesmo explosivo. Sente-se um rendimento de actividades militares progressivo e firme.

A. Ferreira Leitão

Encontra-se de luto, por motivo do recente falecimento de seu pai, o nosso prezado amigo e conceituado comerciante desta praça, sr. António Ferreira Leitão, a quem apresentamos sentidas condolências.

E tanto num caso como noutro, a base fundamental reside na melhoria constante das infra-estruturas da rede rodoviária de Angola.

As características especiais da província que estão ligadas à sua extensão geográfica, e à dispersão das suas vilas e cidades, o que é o mesmo que dizer aos diferentes polos de produção de riqueza, significam que a tarefa da província e da J. A. E. A. tem, no entanto, realizado nos últimos anos uma obra que não necessita de palavras de elogio, visto que está patente aos olhos de toda a gente.

Sei bem que continua a haver solicitações prementes ou clamores de certo modo bem justificadas. Mas entendo que será difícil fazer mais, com os meios existentes e que portanto haverá que sofrer as naturais impaciências e aguardar que o tempo ajude a resolver o que só ele poderá conseguir.

Também tenho esperanças de que, em breve, financiamentos especiais permitam dar renovado impulso na obra que está em curso. Mas julgo que será melhor decisão não falar antes de tempo, e aguardar o resultado do que constitui sempre, negociação demorada e cautelosa».

As palavras do Tenente Coronel Rebocho Vaz têm para nós um significado que ultrapassa a mera afirmação de que o progresso daquela imensa província portuguesa continua a ser a palavra de ordem: a obra de civilização principiada pelos portugueses em África, obra homérica prosseguida ao longo de séculos, continua cada vez com mais ímpeto. Mesmo contra o esforço desesperado dos terroristas.

Nunca nos amedrontaram nem fizeram desfalecer os espantalhos erguidos à nossa frente. Sabemos o que queremos e para onde vamos.

Portugal vai dispor de electricidade de origem nuclear

Numa entrevista concedida à Imprensa, no Rio de Janeiro, onde foi para receber os graus de doutor «honoris causa» por algumas Universidades brasileiras, o Prof. Leite Pinto referiu-se à situação de Portugal no campo de energia nuclear e descreveu o trabalho de criação de técnicos. Afirmou que a investigação no domínio atómico emprega actualmente, em Portugal, novecentos especialistas, 30 por cento dos quais são senhoras.

Informou que hoje, em Portugal, a energia atómica está a ser especialmente utilizada na agricultura, na medicina e na indústria e que dentro de seis anos será construída a primeira central nuclear, com 500 megavattios, seguida de outra de 300 megavattios. A Espanha, Portugal e a França constituem o grupo de três países que na Europa são possuidores de urânio metálico. Só dentro de cinco ou seis anos Portugal disporá de electricidade de origem nuclear.

Os cursos de Engenharia — acrescentou — foram adaptados, desde 1956, para o estudo da energia atómica.

SOLIDÃO

*Num cantinho de Portugal
Na nossa Beira Litoral,
Numa pequenina terra
A que todos chamam «Serra»,
Numa casa já velhinha,
Vive alguém muito sózinha.*

*Noventa anos ela tem
E quatro vezes foi mãe
E' avó, netos tem nove
Embora não sendo pobre
Com suas quintas e pomares,
Eão tem seus familiares,
Todos a trazem no coração
Mas vivem noutra região.*

*Vem o Inverno e vem o Verão,
Sempre na mesma solidão.
Olhando a ver se alguém vem
Seu coração esperança tem
E sente muito a saudade.
Espera pelas três da tarde
Que lhe tragam companhia
Espera, dia após dia,
Sem nunca desesperar,
Que a venham visitar.*

*Encontra-se assim muito só,
Espera um neto a minha avó!*

Ilídia Luíz

Recordando

o passado...

Continuação da 1.ª página

Manuel Alves da Piedade, o Emídio Henriques e tantos outros que a rebeldia da nossa memória — que já não é jovem — só recorda em presença do esplendor dos seus nomes.

Por lá passaram ainda, o Luís Ferreira, o David Antunes, o José Pimenta, etc... etc... para só referimos contemporâneos.

Muitos formaram-se e ocupam lugares de relevo na Sociedade. Apenas dois — que saibamos — seguiram a carreira das armas: o Emídio Henriques e o que se esconde sob o pseudónimo abaixo assinado

Ora, não parece descabida a ideia duma reunião de confraternização entre antigos e actuais alunos da Escola Secundária.

Não seria de rara beleza passarmos uns minutos de são convívio espiritual junto dos locais que nos falam aos olhos e também ao coração? Nem só de pão vive o homem e sentir-nos-íamos, julgo, revigorados, ao deambular, por momentos, por onde deixámos formosos pedaços da nossa fugidia juventude.

Encontramo-nos dispersos pelas várias actividades da vida moderna em todas as condições sociais. Muitos, como já afirmámos, tiraram cursos superiores.

Que bela jornada de saudade... pois se até os Deuses

Falecimento

No passado dia 30 de Março foi encontrada morta no leito, a sra. D. Maria Augusta Pintassilgo, de 59 anos, viúva do falecido comerciante sr. Fernando Pintassilgo, e mãe do sr. José Eduardo Pintassilgo casado com a sra. D. Maria de Lourdes Correia, do sr. Adriano Pintassilgo já falecido, e da sra. D. M. A. Pintassilgo casada com o sr. João Rodrigues ausentes em Moçâmedes, e cunhada do sr. Adelino Antunes Pintassilgo, industrial e regedor em Avelar.

A sua morte inesperada foi profundamente sentida pela população em geral e o seu funeral realizado no dia imediato constituiu bem significativa manifestação de pesar.

Sentidas condolências à família enlutada.

À CIDENTE

Foi vítima de estúpido acidente que lhe provocou grave afecção numa vista o Sr. Alfredo Dias Curado, funcionário dos serviços hidráulicos, residente nesta vila.

Ao Sr. Alfredo Curado, que vai ser submetido a uma intervenção cirúrgica, desejamos completo e rápido restabelecimento.

desciam do Olimpo para testar entre o povo as datas felizes...

Todos teríamos que rememorar.

De qualquer forma, pagaríamos uma dívida de gratidão à Casa que nos fez alguém e que viu a nossa mocidade crescer naqueles anos que não voltam mais.

E aí fica a ideia... a sugestão...

José Manuel

O arranjo da rua principal de Campelinho

Como é do conhecimento dos leitores, temos pugnado nestas colunas pela reparação da rua em epigrafe cujo estado de conservação é péssimo e perigoso.

Naturalmente que se trata duma obra rural e intimamente ligada à Junta de Freguesia de Campelo.

Ainda recentemente, um nosso colaborador reconheceu publicamente, em artigo aqui publicado, a necessidade de colaboração dos particulares com as autarquias locais para a solução do caso.

Por outro lado, ainda há poucos dias, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Campelo nos manifestou a sua melhor boa-vontade na resolução do problema; simplesmente, as possibilidades da Junta de Freguesia são insuficientes para, por si só, poder suportar o total do custo da obra.

Na opinião daquela entidade, torna-se necessária a adesão da Câmara e dos particulares interessados.

Efectivamente, a Câmara Municipal dispõe de meios mecanizados e doutra ordem que muito poderiam ajudar a resolver o caso.

Da parte da população e dos próprios naturais ausentes, também é de esperar o melhor acolhimento.

Parece, pois, chegada a ocasião de agir e parece-nos ser a Junta de Freguesia e o seu Presidente o elemento aglutinador ideal de todos os esforços e boas-vontades.

A si, a Câmara Municipal e a todos os naturais de Campelinho aqui fica o apelo.

Ao dispôr de todos aqui ficam estas colunas e, desde já, anunciamos estar à disposição da Junta e para o efeito em causa, um donativo de Cem Escudos.

Que outros se lhe juntem e teremos o lugar do Campelinho atravessado por uma rua decente e segura!

Jornadas Veterinárias de Avicultura

Vão realizar-se, em Viseu, de 20 a 22 de Abril, por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Patologia Aviária reuniões técnicas consagradas à Avicultura. Estas reuniões mereceram o alto patrocínio do Governador Civil do distrito e a Direcção Geral dos Serviços Pecuários dispensou-lhe o melhor acolhimento.

Do programa científico constam temas relativos a Patologia, Nutrição, Higiene e Economia que serão abordados por técnicos das respectivas especialidades. Prevêm-se visitas a estabelecimentos fabris e instalações aviárias da região.

A sessão inaugural será preenchida por uma conferência pelo Dr. J. Freitas de Sousa, Professor catedrático de Fisiologia e Nutrição Animal da Escola Superior de Medicina Veterinária, subordinada ao título «A Avicultura no Mundo Animal».

As inscrições, abertas aos técnicos e Avicultores, bem como os demais esclarecimentos podem ser solicitados ao

Dr. Taborda Duarte Secretário da Sociedade Portuguesa de Patologia Aviária Rua de D. Diniz (ao Rato), 2-A Lisboa